KIN INSTITUTE

KIN ATLAS · 05

Deslocamento Interno no Oriente Médio: Uma Região que Não Pode Ser Somada

Oito registros, três rotas e uma regra: preservar definição, território e limite junto a cada número.

Edição 05 · v1.0

Dados consolidados 2026-09-19

Direção editorial: Patric Berjeaut · Pesquisa e verificação: KIN Institute

1 Como ler os dados

Cada número tem um rosto. E cada número também tem uma data, uma definição, uma fonte e um limite.

This paper distinguishes Pessoas que permaneciam deslocadas internamente (Pessoas que permaneciam deslocadas) from Movimentos registrados durante o ano (Novos deslocamentos). It also makes the Limite da evidência disponível (Limite de cobertura) visible before figures are compared or cited.

2 Referência sugerida

Direção editorial Patric Berjeaut. Pesquisa e verificação KIN Institute. KIN Atlas 05 — Deslocamento Interno no Oriente Médio: Uma Região que Não Pode Ser Somada. 1.0. 2026-09-19. https://atlas.kin.institute/middle-east

2.1 Uma região que não pode ser somada

O Oriente Médio não produz um único total responsável de deslocamento. Seus registros se referem a territórios, causas, sistemas de coleta e datas diferentes. Um movimento em contexto de evacuação não é uma pessoa contada uma única vez. Um estoque de fim de ano não é uma soma de movimentos. Um retorno não prova uma solução duradoura.

Esta edição acompanha oito registros documentados separadamente: República Árabe Síria, Iêmen, Iraque, território palestino ocupado (oPt), Líbano, Israel, República Islâmica do Irã e Türkiye. Ela não inclui o Norte da África e não funde os registros de oPt e Israel. A Türkiye permanece como registro focado em desastre, mantendo a alocação Europa e Ásia Central do IDMC na nota de evidência [1] [2].

> *Every number has a face. No Oriente Médio, cada número também tem território, data e uma fronteira que não pode ser apagada.*

2.2 Três rotas, não uma média regional

A Rota 1 acompanha República Árabe Síria, Iêmen e Iraque por deslocamento prolongado, retornos e soluções inacabadas. O estoque de conflito da Síria no fim de 2025 era de 5.963.668 pessoas; o do Iêmen era de 4.795.983, repetido a partir do fim de 2024 porque não houve atualização em 2025; e o do Iraque era de 997.334. São registros nacionais distintos, não um total regional [1].

A Rota 2 preserva os registros distintos do Levante. O GIDD registrou 2.755.779 movimentos por conflito no oPt em 2025 e estoque de 2.035.131 pessoas no fim do ano, com limites importantes de cobertura. O Líbano registrou 41.242 movimentos por conflito e 64.417 pessoas deslocadas. Israel registrou 9.304 movimentos por conflito, 7.000 por desastre e 31.382 pessoas deslocadas por conflito. Os registros permanecem separados [1].

A Rota 3 torna visíveis os limites da contagem. Na República Islâmica do Irã, o GIDD registrou 10.000.000 movimentos por conflito em 2025, em grande parte associados a evacuações, mas não publicou estoque no fim do ano. Na Türkiye, registrou 155.759 movimentos por desastre e 651.261 pessoas que permaneciam em deslocamento por desastre no fim de 2025. Esses números não podem ser combinados entre si nem convertidos em total regional [1] [3].

2.3 Quando zero não é zero

Um campo em branco não comprova ausência de deslocamento. E nem todo zero bruto é um zero observado. Para Síria, Iêmen e oPt, o IDMC registrou zero no estoque de desastre porque não conseguiu remover o risco de dupla contagem com o conjunto de conflito. Por isso, o Atlas apresenta o estoque de desastre atribuível separadamente como indisponível. Líbano e Israel não têm estoque de desastre publicado para 2025. O estoque por desastre publicado para o Iraque foi de 186.006 pessoas (186.000 arredondado): pessoas que permaneciam deslocadas internamente no fim de 2025 devido à seca no centro e no sul do Iraque. O IDMC considera a estimativa provavelmente subestimada, observa que ela pode incluir outros desastres induzidos pelo clima e atribui confiança média. O Irã não tem estoque publicado no fim do ano para nenhuma das causas [1].

Não é uma nota técnica menor. É uma decisão sobre o que um Atlas público pode afirmar. A interface mostra indisponível em vez de uma barra de zero e não reconstrói valores a partir de fluxos, séries antigas ou relatórios humanitários.

> *Indisponível é uma afirmação sobre a evidência. Diz que a fonte não forneceu um valor separadamente utilizável — não que o deslocamento desapareceu.*

2.4 Mulheres e crianças: estimativas, lacunas e denominadores

A evidência permite cartões demográficos por país apenas quando há estoque correspondente de fim de ano e denominador declarado. As estimativas modeladas do IDMC para o estoque de conflito da Síria indicam 2.977.254 pessoas do sexo feminino e 2.090.136 crianças e adolescentes de 0–17 anos. No Iêmen, as estimativas correspondentes são 2.365.857 pessoas do sexo feminino e 2.264.148 crianças. O modelo usa projeções nacionais e não é uma contagem direta de pessoas deslocadas [1].

No oPt, a estimativa de estoque de conflito inclui 587.082 pessoas deslocadas do sexo feminino com 18+ e 892.593 crianças de 0–17. Líbano, Israel e Türkiye também possuem estimativas modeladas e delimitadas para seu estoque correspondente. Para o Iraque, a tabela SADD modelada do GIDD sustenta denominadores de estoque correspondentes ao fim de 2025: conflito — 496.375 pessoas do sexo feminino de todas as idades e 421.363 crianças de 0–17, de 997.334; desastre — 92.576 pessoas do sexo feminino de todas as idades e 78.586 crianças de 0–17, de 186.006. São estimativas baseadas em projeções populacionais nacionais, não perfilamento direto de pessoas deslocadas. O Irã não tem estoque publicado no fim do ano para um cartão demográfico correspondente [1].

> *O denominador faz parte do fato. Sem ele, um percentual pode parecer preciso e dizer muito pouco.*

2.5 Três lugares para olhar além de um número

Um número ajuda a ver a dimensão. Ele não mostra cada rota, cada dia nem cada casa. Estas notas dizem, de forma direta, o que os dados permitem enxergar — e o que ainda não conseguem confirmar.

Iêmen — escola depois do deslocamento

[Em setembro de 2025, a UNICEF identificou Afnan, de 15 anos, como vivendo em deslocamento interno com sua família em Marib. No artigo publicado em 30 de novembro de 2025, ela descreve o desejo de voltar à escola. Seu relato ilustra a experiência de uma criança com a educação durante o deslocamento. Não estabelece quando sua família foi deslocada nem quantas outras crianças compartilhavam essa experiência [10].]

Território palestino ocupado — um número que precisa ser lido com cuidado

[O número do oPt precisa ser lido com cuidado. Para a Faixa de Gaza, a fonte usa uma estimativa feita em outubro de 2024. Para a Cisjordânia, incluindo Jerusalém Oriental, há menos informação confiável. Portanto, a referência de 2,0 milhões é importante, mas não retrata com a mesma precisão todas as pessoas e todos os lugares em 2025. É por isso que o Atlas deixa esse limite visível [1] [6].]

República Islâmica do Irã — movimento não é censo

[Em junho de 2025, alertas de evacuação levaram muitas pessoas a sair de Teerã em direção às províncias do norte. Os 10 milhões registrados pelo GIDD são movimentos ocorridos durante o ano. Eles não significam 10 milhões de pessoas diferentes e não são uma contagem de quem continuava deslocado no fim do ano [1] [8].]

3 Referências

1. Internal Displacement Monitoring Centre (IDMC). Global Internal Displacement Database (GIDD), exportação anual de dados de deslocamento, 2008–2025.
2. Internal Displacement Monitoring Centre (IDMC). Metodologia e documentação da API do GIDD.
3. Internal Displacement Monitoring Centre (IDMC). Global Report on Internal Displacement 2026 (GRID 2026).
4. OCHA. Panorama da República Árabe Síria, 2026.
5. OIM e ACNUR. Atualização sobre Deslocamento Interno no Iraque, junho de 2026.
6. OCHA no território palestino ocupado. Relatório da Situação Humanitária, 11 de setembro de 2026.
7. ACNUR. Líbano: mais de 850 mil pessoas deslocadas retornam, mas a crise está longe de acabar, 18 de agosto de 2026.
8. OCHA. Atualização Relâmpago da Escalada Regional no MENA 1, 17 de junho de 2025.
9. OIM. Três anos após o terremoto, sobreviventes na Türkiye seguem em recuperação, 6 de fevereiro de 2026.
10. UNICEF Iêmen. Restaurando esperança para crianças deslocadas internamente no Iêmen, 30 de novembro de 2025.

4 Termos de leitura

Limite de cobertura – **Limite da evidência disponível**: Uma fronteira geográfica, temporal ou relacionada aos critérios de coleta que limita o que uma figura permite afirmar.

***Novos deslocamentos* – Movimentos registrados durante o ano**: Movimentos ou episódios registrados em um ano; uma mesma pessoa pode aparecer mais de uma vez.

***Pessoas que permaneciam deslocadas* – Pessoas que permaneciam deslocadas internamente**: Pessoas que permaneciam deslocadas internamente ao final do período de referência.